



MARIALVA

Projeto de Lei quer proibir a venda de veneno chumbinho em Marialva

5 de julho de 2019

Data	Fonte	Crédito da Imagem
5 de julho de 2019	Assessoria de Comunicação de Marialva	

Está em pauta na Câmara Municipal de Marialva o Projeto de Lei Ordinária nº 18/2019, que dispõe sobre a proibição do comércio do veneno denominado organofosforado carbamato, mais conhecido por “chumbinho”. Hoje, o veneno pode ser encontrado facilmente em mercearias, casas agropecuárias, pet shops e similares, em Marialva.

O projeto, de autoria do vereador Carlos Eduardo (PSC), tem como objetivo, evitar inúmeras mortes de animais, adultos e criança por intoxicação. O veneno é usado também em tentativas de suicídio e na maioria dos casos de homicídio por envenenamento.

O pesticida já tem a produção proibida no Brasil, foi retirado do mercado brasileiro pela Anvisa, sendo lícita a comercialização apenas para fins agrícolas, desde que mediante apresentação de receita, prescrita por profissionais habilitados, em estabelecimentos agropecuários, devidamente credenciados.

O veneno é um inseticida usado, geralmente, em culturas de algodão, banana, café, cana-de-açúcar e feijão. Mas, segundo o vereador, é vendido em lojas agropecuárias não autorizadas de forma fracionada e sem rotulagem, para uso como raticida. “Ele não tem cheiro, é muito pequeno, não tem gosto, é barato e o seu efeito é bem rápido. Já presenciei dois casos de suicídio em Marialva com o uso de chumbinho e inúmeros casos de extermínio de animais domésticos, especialmente de cães e gatos”, alertou.